

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**28/10/2010:** Reflexão do Ir. Emili Turú, Superior Geral

**27/10/2010:** Irmão falecido: Paulo Guibreteau (New Zealand)

**27/10/2010:** Celebração em louvor a nossos irmãos mártires (28 outubro) - UMBRASIL

**27/10/2010:** Curso Marista de Espiritualidade em Los Negrals

**26/10/2010:** Ad gentes: Ir. José Javier Bometón Aguilar

**26/10/2010:** Irmão falecido: Paul Peter Sacco (Europe Centre-Ouest / West Central Europe)

**26/10/2010:** Bairo 45 anos depois

**25/10/2010:** Ir. Alexandre Lucena Lobo é Doutor em Educação - Brasil Centro-Norte

**25/10/2010:** Novo link: II Assembleia Provincial de Fraternidades 2010 - Prov. Mediterrânea

**26/10/2010:** Organograma da atual Administração geral

**24/10/2010:** PUC Porto Alegre - Formação contínua

**22/10/2010:** Equipe de especialistas em finanças se reúne em Roma

**22/10/2010:** Ad gentes: Alice Lee

**22/10/2010:** Objetivos do Conselho Geral

**21/10/2010:** Santa Mary Mac-Killop, primeira santa australiana

## O financiamento das Unidades administrativas

### Equipe de especialistas em finanças se reúne em Roma



O XXI Capítulo geral, ao elaborar suas conclusões sobre o estado financeiro do Instituto e ao dar recomendações para o futuro, propôs dois objetivos para a área de finanças. Primeiro: Organizar um novo modo, mais equitativo do que o atual, de as Unidades administrativas contribuírem para o financiamento da Administração geral. Segundo: Encontrar um novo procedimento para manter as Unidades administrativas de modo que sejam autofinanciáveis, viáveis e autossustentáveis. Em vista desses dois objetivos, o Conselho geral recebeu o encargo de constituir uma Equipe de peritos em finanças para, sob a coordenação do Ecônomo geral, refletir e elaborar um plano de financiamento.

Cumprindo as recomendações do Capítulo, o Ir. Emili enviou uma correspondência

aos Irmãos Provinciais, no final do mês de novembro de 2009, para dar início à concretização dessas decisões. A carta dirigida aos Irmãos Provinciais solicitava "nomes de Irmãos ou leigos para integrar a Equipe ou as equipes que devem elaborar os planos recomendados pelo Capítulo: Conselho internacional de assuntos econômicos; assessoria para investimentos e outros".

Na sessão ordinária do Conselho geral, em 9 de fevereiro de 2010, foi aprovada a constituição da Equipe de finanças com os seguintes nomes: Irmãos Víctor Preciado, Ecônomo geral e Conselheiro geral, Richard Carey (FMSI Onlus), Roy Deita (Economato geral), Alberto Uribe (Ibérica), Nicholas Banda (África Austral), e Délcio Afonso Balestrin (Brasil Centro-Sul) e os senhores Juan Martín Cebrián (Santa María de los

#### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 125 – Ano III – 28 de outubro de 2010

**Diretor:**  
Ir. AMEsaún

**Produção:**  
Sr. Luiz da Rosa

**Redação e Administração:**  
Piazzale Marcellino Champagnat, 2  
C.P. 10250 – 00144 ROMA  
Tel.: (39) 06 54 51 71  
E-mail : publica@fms.it  
Site: www.champagnat.org

**Edição:**  
Instituto dos Irmãos Maristas  
Casa Geral – Roma

Andes) e Rex Cambrey (Melbourne).

A Equipe reuniu-se pela primeira vez, em Roma, nos dias 27 de setembro a 1º de outubro. Nesse primeiro encontro, a Sra. Blanca Arregui, de Madrid, acompanhou os trabalhos como facilitadora da metodologia de trabalho. A pauta do encontro previu um tempo para o conhecimento e a integração da Equipe, constituída por pessoas procedentes de âmbitos internacionais muito diferentes.

O trabalho técnico consistiu numa reflexão sobre as decisões do XXI Capítulo geral; os princípios e recomendações emanados da Comissão pré-capitular de finanças (Doc. XXI CG, PP. 52-54); análise da informação da Administração geral (Relatório anual 2009 e Orçamento de 2010); conhecimento e análise dos trabalhos da Comissão pré-capitular (junho 2009) e estabelecimento de novos indicadores para determinar o valor das colaborações das Unidades administrativas.

A Equipe continuará seus trabalhos em dois encontros previstos para maio e outubro de 2011, nas Províncias do Brasil Centro-Sul e na África Austral, respectivamente. O Conselho geral determinou que essa mesma Equipe de finanças, nomeada para três anos, atenda, além dos objetivos dos XXI Capítulo geral, as funções e tarefas que eram realizadas, até agora, pelo Conselho Internacional de Assuntos Econômicos.



# Reflexão do Ir. Emili Turú, Superior Geral

## Sínodo para o Oriente Médio

Hoje (10 de outubro de 2010), iniciou, na Basílica de São Pedro, o Sínodo para o Oriente Médio. Na



capa do caderno que entregavam para a celebração, foi reproduzido um afresco do século XIV, relativo à Ascensão do Senhor

(Igreja "Timios Stavros" ou da Santa Cruz em Pelendri, Chipre), e que incluo nesta carta. Mesmo se a cópia não é da melhor qualidade, chamaram-me a atenção os rostos de estupor de todos os presentes (uma vez mais, Maria e a comunidade apostólica!). Trouxe-me também à memória a formidável reflexão de São Gregório de Nissa, originário da região que hoje chamamos de "Oriente Médio": "Os conceitos criam ídolos. Apenas o assombro conhece".

Isso me faz pensar que precisamos construir pontes com o oriente cristão que

tanto pode enriquecer a nós, os mais "ocidentais". Valendo-se de uma imagem de Vyacheslav Ivanovich Ivanov, tanto João Paulo II quanto Bento XVI, lembraram que precisamos voltar a respirar com os dois pulmões, oriente e ocidente, e não limitar-nos por fazê-lo com um só. Como sabem, marcamos presença no Oriente Médio por nossas comunidades do Líbano e Síria; uma presença frágil, mas muito importante.

O "Instrumentum laboris" do Sínodo lembra, com efeito, que a educação é a maior inversão da Igreja, e que as escolas e as universidades católicas acolhem a milhares de pessoas de todas as religiões, assim como os centros hospitalares e as obras sociais. É, com efeito, "sobretudo, graças às atividades caritativas - dirigidas não apenas em favor dos cristãos, mas também dos muçulmanos e judeus - que a ação das Igrejas em favor do bem comum é particularmente percebida" (30). Todos sabem que, há décadas, a não solução do conflito judeu-palestino, o desrespeito ao direito internacional e aos direitos humanos, bem como o egoísmo das grandes potências desestabilizaram o equilíbrio da região e impuseram às

populações uma violência que risca de conduzi-las ao desespero. A consequência de tudo isso é a emigração, especialmente dos cristãos.

O mesmo "Instrumentum laboris" sublinha que as Igrejas do Oriente Médio têm origem apostólica e "seria uma perda para a Igreja universal se o Cristianismo se enfraquecesse ou desaparecesse, exatamente, ali onde nasceu". Existe, portanto, a "grave responsabilidade" de "manter a fé cristã nessas terras santas" (19). Além da Igreja de tradição latina, há seis Igrejas patriarcais, cada uma com seu rico patrimônio espiritual, teológico e litúrgico. "Essas tradições são, ao mesmo tempo, uma riqueza para a Igreja universal" (15-18).

Acredito que a celebração do Sínodo é um convite para acompanharmos com nossa oração os cristãos dessa região, de modo particular nossos Irmãos e todos os leigos comprometidos com a missão marista. E pergunto-me se, como Instituto, não deveríamos interpellar-nos com mais força por essa "grave responsabilidade" da qual fala o "Instrumentum laboris".



# Irmãos e leigos e o carisma de Marcelino

Nova Zelândia - 57 Irmãos e 21 Leigos reunidos na assembleia de Aotearoa




De 26 a 29 de setembro, 57 Irmãos e 21 leigos e leigas participaram no Sacred Heart College, de Auckland, de uma assembleia que provavelmente será considerada um dos encontros maristas mais significativos já realizados em Aotearoa-Nova Zelândia.

Muito bem organizado, o encontro proporcionou uma reflexão sobre a situação dos Irmãos desde 1967, quando tinham um grande efetivo, sólidas e felizes estruturas de ensino, trabalho orientado, tinham confiança, virtualmente autossuficiência e não pensavam nos leigos maristas, até a realidade de hoje, com efetivo reduzido, membros idosos, muito menos estruturas de ensino e uma pequena frequência.

Grupos de interação, envolvendo leigos e Irmãos maristas, desenvolveram a partilha sobre as realidades

até o momento mais significativo da assembleia. Uma sessão com encontros distintos dos dois grupos proporcionou aos Irmãos chegarem a um ponto em que se lhes perguntou, individualmente, se estavam preparados para se comprometerem, em comunhão com outras pessoas, no carisma de Champagnat. Chegou-se unanimemente a uma resposta afirmativa. Em seguida, foi iniciado o cerimonial influenciado pelo tradicional ritual maori para acolher os leigos maristas, que retornavam ao local das discussões, onde foram debatidos assuntos relacionados com a questão da parceria. A cerimônia foi bem simples, mas muito sentida e emocionante. Vários Irmãos e leigos ficaram emocionados e lhes vieram lágrimas aos olhos no momento em que se comprometeram uns com os outros a desenvolverem o carisma de Marcelino em nossa província, com todos os meios necessários.

Nos trabalhos de abertura da assembleia, seus participantes foram chamados a apresentar suas esperanças e apreensões em relação ao encontro. Quando se chegou à sessão de encerramento, constatou-se que as esperanças tinham se concretizado bem e as apreensões tinham desaparecido ao longo do tempo. Provavelmente o medo dos participantes era de que o encontro se tornasse mais uma "reunião-festa". É óbvio que este não foi o caso. Todos estavam comprometidos em agir.

Agora incumbe ao Conselho provincial colocar em prática os mecanismos para realizar os compromissos mais evidenciados e cultivar as sementes semeadas durante estes dias da assembleia. Com Maria, sentimos que caminhamos para uma "nova terra" e enfrentamos agora o desafio de viver de maneira entusiasta todas as consequências desta caminhada. 

# Desafios e visões de futuro

## Conselho de Reitores e Representantes da Rede Marista Internacional de Instituições de Ensino Superior



**R**ealizou-se em Porto Alegre o IV Encontro do Conselho de Reitores e Representantes da Rede Marista Internacional de Instituições de Ensino Superior. O evento reuniu mais de 40 representantes de Instituições Maristas de Ensino Superior do Brasil, México, Austrália, Filipinas, Argentina, Espanha e Peru.

A abertura do encontro teve a presença do arcebispo de Porto Alegre Dom Dadeus Grings. Entre os participantes, além dos delegados das Instituições, estavam o presidente da UMBRASIL, Ir. Arlindo Corrent, o provincial do Rio Grande do Sul, Ir. Inácio Nestor Etges, o Ir. Josep Maria Soteras, do Conselho

Geral e Ir. Miguel Anaya, do secretariado de missão.

Entre os muitos desafios de uma Universidade ou instituição de educação superior está o de educar cidadãos globais, justos e capazes de promover a inclusão social. A proposta é colocada pela Unesco e foi destaque na palestra de abertura, proferida pelo Ir. Joaquim Clotet, Reitor da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Porto Alegre. Ele falou dos grandes desafios de uma Universidade no século XXI, como o compromisso com a sustentabilidade, a pluralidade de opiniões e a formação de cidadãos responsáveis e bons profissionais. Em sua palestra,

destacou importantes características para as universidades do futuro, que devem caminhar para um progresso científico por meio da pesquisa, da parceria com empresas que produzem e transferem tecnologias, do ensino e da transmissão do conhecimento. "A Universidade precisa ser empreendedora e assumir responsabilidades com o desenvolvimento econômico e social", finalizou. O reitor da PUC do Paraná, Ir. Clemente Juliatto, falou sobre as propostas da Unesco e José Maria Amigo, diretor da Escola Universitária Cardeal Cisneros, apresentou as linhas básicas da educação superior na Europa.



### Prov. México Ocidental - Encontro provincial de Pastoral vocacional

**N**os dias 23, 24 e 25 de setembro de 2010, reuniram-se na sede da Universidade Marista de Guadalajara, 21 Irmãos e 15 Leigos das obras da Província de México Ocidental, para o primeiro encontro de pastoral vocacional.

Foi um acontecimento histórico. Era costume incluir apenas Irmãos, na equipe vocacional. Nessa ocasião, foram incluídos leigos comprometidos com as obras para participar na reflexão e no planejamento da mudança de paradigma, na pastoral vocacional que a Província do México Ocidental

está começando. O Ir. Provincial, Eduardo Navarro de la Torre, em sua mensagem de encerramento do Encontro, exortou fortemente a todos a reconhecerem, antes de tudo, que foram chamados por Deus à vocação da santidade e, portanto, é preciso viver como tal.

